

Uso tópico de extrato de Aloe Vera (*Aloe barbadensis* Miller) no reparo de úlceras bucais em ratos

Lesões ulceradas na mucosa bucal são extremamente comuns e diversos protocolos terapêuticos vem sendo utilizados, buscando aliviar a sintomatologia dolorosa e acelerar o reparo. O Aloe Vera é uma planta que tem sido usada na medicina tradicional que possui diversas propriedades importantes, inclusive a de interferir no processo de reparo tecidual. O objetivo desse estudo foi avaliar clínica e histopatologicamente a ação tópica do extrato de Aloe Vera no reparo de úlceras bucais em ratos. Foram utilizados 72 ratos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Rodentia, Mammalia da linhagem Wistar), pesando entre 250 e 300g. Os animais foram aleatoriamente divididos em 3 grupos experimentais: Grupo Controle, Grupo Placebo, Grupo Aloe Vera. Foi realizada uma úlcera no dorso lingual de cada animal utilizando um instrumento punch de 3 mm. Os animais do Grupo Placebo e Aloe Vera receberam duas aplicações diárias do produto. Foram sacrificados 6 animais de cada grupo após 1, 5, 10 e 14 dias em câmara de CO₂. A análise clínica consistiu na medida da úlcera com régua e fotografias nos dias de sacrifício. As medidas foram multiplicadas para calcular a área em cm² e o percentual de reparo e tempo de fechamento da ferida foram registrados. A avaliação histopatológica consistirá no grau de reepitelização e do processo inflamatório, bem como, análise quantitativa de colágeno. As associações entre as diferentes variáveis serão estudadas pelo teste de Pearson. A comparação das diferenças entre os escores em grupo e período experimental tanto na análise semiquantitativa como na quantitativa será realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis. Fixando os tempos, serão realizadas comparações entre os três grupos pelo teste da mediana. A parte experimental foi realizada e estamos tabulando os dados clínicos e confeccionando as lâminas para análise histopatológica.